

## > DIVULGAÇÃO DO BOLETIM DO SISTEMA DE ALERTA

Um dos pilares do Sistema de Alerta é a divulgação das informações relativas à população da mosca-das-frutas e as recomendações para o manejo da praga e para o sistema de produção do pessegueiro. A priorização das informações é feita durante a reunião do Sistema de Alerta, que ocorre uma vez por semana, no dia seguinte ao monitoramento da mosca-das-frutas. Após a confecção do Boletim, ocorre a distribuição via e-mail e WhatsApp, também é veiculado nos sites da Embrapa Clima Temperado e da Emater, nas rádios (comerciais e comunitárias) da região e nos programas televisivos da Embrapa Clima Temperado e da Emater. Junto com a distribuição do Boletim também é veiculado um áudio abordando seus principais assuntos.



O sistema de Alerta é um conjunto de estratégias para o manejo da mosca-das-frutas, baseadas no monitoramento, uso correto das medidas de controle e na divulgação das informações para os persicultores.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura e Pecuária  
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100  
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS  
www.embrapa.br/clima-temperado

Serviço de Atendimento ao Cidadão  
Acesse:



Diagramação: Nathália Santos Fick | Foto capa: Paulo Lanzetta  
Embrapa Clima Temperado | Julho 2023 | Tiragem: 500 exemplares



# SISTEMA DE ALERTA PARA MOSCA-DAS-FRUTAS NA CULTURA DO PESSEGUEIRO

### Parcerias



## > IMPORTÂNCIA DO PESSEGUEIRO

O cultivo do pessegueiro é uma das principais atividades agrícolas dos municípios de Pelotas, Canguçu, Morro Redondo, Piratini e Cerrito, sendo cultivado por cerca de 2 mil persicultores em pomares de até 10 hectares e proporciona trabalho para cerca de 6 mil pessoas. O processamento do pêssego é realizado por 10 indústrias, que juntas produzem cerca de 95% do pêssego em calda consumido no Brasil (cerca de 50 milhões de latas). Essas indústrias geram cerca de 7 mil empregos diretos e 3 mil indiretos.

## > FATOR LIMITANTE À PRODUÇÃO

A presença da mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus*, nos pomares é um dos principais problemas fitossanitários. Apenas inseticidas de contato e ingestão estão disponíveis na grade de agrotóxicos registrados para mosca-das-frutas no pessegueiro. O alvo de controle é o adulto de *A. fraterculus* (Figura 1), portanto, para obter um controle eficiente, é necessário monitorar a presença da praga no pomar. Além disso, a aplicação do inseticida no momento correto diminui as chances de contaminação do agroecossistema, preservando a fauna benéfica, como predadores, parasitoides e polinizadores.

## > IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA

Em função da demanda de produtores e técnicos, na safra do pêssego de 2010/2011 teve início o sistema de alerta para a mosca-das-frutas, quando o registro dos inseticidas sistêmicos foi retirado do mercado. A falta de informação causou preocupação em relação ao manejo da mosca-das-frutas, e a região produtora de pêssego passou a ser monitorada para obtenção de dados sobre a flutuação da população dessa praga.



Foto: Paulo Lanzetta

Figura 1. Fêmea adulta da mosca-das-frutas-sul-americana.

## > MONITORAMENTO DA MOSCA-DAS-FRUTAS

Nas estações do Sistema de Alerta são instaladas armadilhas para captura de adultos da mosca-das-frutas (Figura 2). As armadilhas são iscadas com proteína hidrolisada e instaladas nas bordas dos pomares ou próximas dos locais onde existem hospedeiros alternativos. No período de agosto a dezembro, semanalmente, as armadilhas são monitoradas para a contagem do número de adultos capturados. Os dados de captura de adultos são avaliados e discutidos pelos técnicos, produtores e pesquisadores em uma reunião em que definem as medidas necessárias para o controle da praga durante a semana seguinte.



Foto: Ana B. Viegas

Figura 2. Armadilha bola, iscada com proteína hidrolisada utilizada para monitoramento de moscas-das-frutas.